

IX Colóquio de Pesquisa Sobre Instituições Escolares – **HISTÓRIA E ATUALIDADE**
DO MANIFESTO DOS PIONEIROS DA EDUCAÇÃO NOVA - O PEDAGOGO
ALÉM DA SALA DE AULA.

BOCCIA, Margarete Bertolo
Mestre em educação – PPGE UNINOVE – SP
margaretebertolo@yahoo.com.br
SOUZA, Elisangela dos Santos
elisouza1915@hotmail.com
Pedagogia - UNINOVE-SP

RESUMO:

A pesquisa teve como foco central a atuação do pedagogo além da sala de aula, considerando-se o interesse de alguns alunos por atuarem em espaços que não se restringem à sala de aula ou a carreira docente. Além das possibilidades do exercício das funções docentes e não docentes da carreira do magistério não é incomum a identificação dos alunos com a possibilidade de atuação em ONGs e outros espaços educativos sejam eles formais ou informais. Objetivou-se identificar quais seriam esses espaços que os pedagogos podem atuar sob duas perspectivas, a primeira, a partir do levantamento de quais seriam os locais de interesse de atuação dos alunos em processo de formação acadêmica e a segunda, a partir do que dizem os autores que defendem que o curso de pedagogia deva ser um espaço de formação além da formação docente; identificando quais seriam esses espaços educativos e como eles compreendem essa atuação. O estudo foi realizado a partir de levantamento bibliográfico e da aplicação de questionário a 466 alunos dos 1º e 2º semestres do curso de Pedagogia, de uma IES na capital de São Paulo. Do total de questionários distribuídos 20% foi respondido, computando assim 81 alunos que indicaram as três principais áreas de interesse em atuação que não estão vinculadas à carreira docente, são elas: área hospitalar, empresas e Ongs. Já os autores não mencionam diretamente as possíveis áreas de atuação nominalmente, eles indicam-nas como espaços educativos formais e informais e ainda focam muito a atuação na carreira docente, mas desvinculada ao espaço da sala de aula.

Palavras chave: interesse, atuação, pedagogo, espaço educativo, formação.

IX Colóquio de Pesquisa Sobre Instituições Escolares – **HISTÓRIA E ATUALIDADE DO MANIFESTO DOS PIONEIROS DA EDUCAÇÃO NOVA - O PEDAGOGO ALÉM DA SALA DE AULA.**

BOCCIA, Margarete Bertolo
Mestre em educação – PPGE UNINOVE – SP
margaretebertolo@yahoo.com.br
SOUZA, Elisangela dos Santos
elisouza1915@hotmail.com
Pedagogia - UNINOVE-SP

INTRODUÇÃO

O presente texto apresenta os resultados da pesquisa realizada com alunos dos 1º e 2º semestres do curso de Pedagogia, de uma IES na capital de São Paulo, sobre atuação do pedagogo além da sala de aula.

Está vinculado às ações do grupo de pesquisa Formação de professores: contextos, epistemologias e metodologias dos professores do curso de Pedagogia, mais especificamente à linha de pesquisa do grupo: Formação do professor formador e, conseqüentemente, é um desdobramento do Projeto: O curso de Pedagogia e os processos formativos que visa estudar o curso de Pedagogia sob diferentes perspectivas.

O recorte dado neste, especificamente, foi estudar os processos formativos, buscando compreender os movimentos que acontecem durante a realização do curso; sendo assim, considerando-se o interesse de alguns alunos por atuarem em espaços que não se restringem à sala de aula ou a carreira docente objetivou-se identificar quais seriam esses espaços para além da sala de aula que os pedagogos podem atuar, a partir da percepção dos alunos que estão no primeiro ano do curso.

A metodologia utilizada foi de cunho qualitativo, com utilização do levantamento bibliográfico, aplicação de questionário, mais especificamente uma pesquisa de opinião, dos alunos do primeiro ano do curso de pedagogia, sob as possibilidades de atuação do pedagogo para além da sala de aula, como também dos motivos pela escolha do mesmo.

Visando obter os dados que auxiliassem na identificação do proposto foi aplicado questionário a 466 alunos, dos quais se obteve o retorno de 81 respondentes, que passaram a configurar a amostra do estudo.

Há muitos anos se discute a formação de professores / pedagogos, apesar das indicações da última Lei de Diretrizes e Bases da educação (LEI 9394/96), e das Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia, (Res. 01/2006/ MEC), a docência ser a base de formação do pedagogo; ainda há divergência de pensamentos e discussão sobre a formação, espaços de atuação e o papel desse profissional. Representam uma categoria profissional, pouco valorizada e com conflitos internos sobre essa representação profissional. Apesar de algumas conquistas, ainda enfrenta um mercado de trabalho preconceituoso com os professores ficando muito restrito à sala de aula, com salários muito baixos.

Além da possibilidade de atuação em diferentes funções dentro da escola ou espaços educativos formais, o pedagogo pode atuar em vários outros campos não formais decorrentes de novas realidades como nos movimentos sociais.

As mudanças no sistema de ensino ocorreram no decorrer dos séculos tinham como finalidade melhorias de condições de vidas e mais oportunidades no mercado de trabalho.

Considerando que os movimentos em torno do curso de pedagogia e as inquietações provenientes do debate atual, esta pesquisa apresenta-se como um esforço de aprofundamento das questões levantadas neste trabalho antes mencionada.

A FORMAÇÃO DOS PEDAGOGOS

A formação dos pedagogos deve considerar além da sala de aula, possibilidades de atuação mais ampliadas, pois ele é um profissional que está habilitado a ser um colaborador comprometido diretamente com as práticas educativas e em espaços educativos que necessitam da intervenção pedagógica, sejam eles espaços formais ou informais.

A concepção abrangente do exercício deste profissional abre portas para atuação em outras instituições, inclusive em empresas, hospitais etc. Esses avanços têm proporcionado transformações na sociedade e o reconhecimento da ampliação de ações pedagógicas não restritas a escola abrangendo assim, os serviços de psicopedagogia, a orientação

educacional, os movimentos sociais, a educação ambiental, os museus entre outros, abrindo o campo de exercício profissional do pedagogo.

Levando em consideração essa possibilidade é comum a identificação dos alunos com área hospitalar, com empresas, a área administrativa das escolas, em funções de direção e coordenação pedagógica, além de museus, ONGs e até teatros.

Essa diversidade de atuação demonstra novas perspectivas para o campo de trabalho do pedagogo, já que historicamente, era concedido apenas como “Professor” ou “técnico da educação”.

O envolvimento do pedagogo num trabalho pedagógico diferenciado trouxe um grande avanço no sistema de educação, um espaço de participação social, valorizando a democracia, o respeito à pluralidade cultural e a formação do cidadão.

Os autores utilizados como referenciais teóricos de análise e respaldo foram Libâneo e Pimenta, autores que apresentam grande produção acadêmica versando sobre o assunto, pois para eles o pedagogo não se restringe à função docente – o ser professor enfatizando sobre a importância da formação de profissionais de educação para atuar em contextos escolares no seu sentido mais amplo.

Segundo Assis (2007),

Para sustentar seu pensamento Libâneo se apóia no histórico sobre o curso de Pedagogia, como algo que foi se desmembrando da base docente, e para o qual não deve retornar, e no discurso com vistas a questões curriculares onde nas Licenciaturas em geral não se tem a possibilidade de aprofundar-se em teorias sobre a organização e o funcionamento escolar por conta do objeto das mesmas: a docência (p.135).

São defensores que a educação deva ser entendida de forma ampliada, pois permeia a sociedade em varias facetas: sendo estes os espaços em que atuam os pedagogos, não só a sala de aula.

As práticas educativas estão em toda a sociedade, os modos de agir, as atividades e a forma como se organiza a sociedade está impregnada de ações pedagógicas, logo, são dessas práticas educativas que devem se ocupar os pedagogos.

Segundo Libâneo (2001)

Pedagogia é, então, o campo do conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação, do ato educativo, da prática educativa, como componente integrante da atividade humana, como fato da vida social, inerente ao conjunto dos sociais (p.158).

Sendo assim, entende-se a Pedagogia como a ciência que possui como objeto de estudo a atuação e o ato educativo que ocorre em espaços formais, como escola ou espaços outros, na sociedade, sempre que houver intencionalidade com a possibilidade de construção de saberes e modos de agir.

Para os autores citados o pedagogo é que se preocupará com a ação educativa em espaços, para além da sala de aula ou vinculados à carreira do magistério, sendo a docência mais uma das funções desse pedagogo.

O pedagogo é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação de saberes e modos de ação, tendo em vista objetivos de formação humana previamente definidos em sua contextualização histórica (LIBÂNEO, 2001, p.163).

Reconhece, ainda, a necessidade de profissionais intelectuais com requisitos básicos para suprir as demandas do mercado de trabalho, pois o campo científico da pedagogia se expandiu, mais ainda não é o suficiente para criar vagas em todas as repartições das empresas.

Segundo Libâneo (2002) nas empresas, existem atividades de supervisão do trabalho orientação de estagiário, formação profissional em serviço, entre outros, atividades essas que podem e estão sendo desenvolvidas pelos pedagogos; sendo assim, novos sistemas de organização do trabalho, mudanças no perfil profissional e novas exigências de qualificação dos trabalhadores acabam afetando o sistema de ensino, mas, podemos dizer que no caso do curso de Pedagogia, ainda não identificamos efetivamente, essa repercussão.

O PEDAGOGO E AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO

O debate acerca do reconhecimento da importância da pedagogia em diversos espaços não escolares tem se ampliado principalmente a partir dos anos 1990. [...] ademais a atuação como docentes ou especialistas da educação (direção, supervisão, coordenação e orientação educacional, entre outras atividades específicas da escola) tem-se modificado ao longo do tempo, apontando espaços que extrapolam “os muros das escolas” e das instituições de ensino (CAVALCANTE, 2006, p. 193)

De acordo com Libâneo, existe uma distinção entre as possibilidades de atuação do pedagogo, dadas as características e espaços dessa atuação, ele indica que existe o pedagogo escolar, que atua no espaço formal da escola e o especialista, este compreendido como o pedagogo que atua em qualquer área que envolva a educação, vinculado a espaços sejam eles formais ou não.

A coleta de dados, organização e análise fundamenta-se na ideia de um projeto coletivo de pesquisa, fundamentado em Vieira (2000, p.24-25); com o propósito de encontrar alternativa de elevado potencial para o desenvolvimento do trabalho do pedagogo para além da sala de aula.

A pesquisa foi realizada com alunos do curso de Pedagogia de uma instituição privada de ensino superior localizada na cidade de São Paulo. O grupo escolhido para participar da pesquisa foram os alunos de 1º e 2º semestres, por serem alunos que iniciaram o curso e consideramos na escolha, que existia a possibilidade de encontrarmos alunos com olhares ainda diversos sobre a formação do pedagogo e suas possibilidades de atuação.

Análise dos dados coletados na pesquisa a partir das respostas dadas pelos alunos possibilitou uma reflexão considerando os estudos produzidos sobre o assunto.

Esse grupo era composto por 466 alunos, representantes do período da manhã e da noite. As perguntas foram direcionadas a todo esse grupo, mas obtivemos como respostas, apenas 81 alunos participantes, passando assim a representarem a amostra para análise dos dados da pesquisa.

Essa amostra caracterizou-se em um grupo heterogêneo e significativo, visto que possibilitou a análise da opinião dos alunos dos dois períodos em que o curso é oferecido, além dos alunos dos 2 semestres, conforme tabela abaixo:

PERÍODO DE ESTUDO	MATUTINO	57 alunos
	NOTUNRO	24 alunos
SEMESTRE MATRICULADO	1º SEMESTRE	35 alunos
	2º SEMESTRE	46 alunos

(tabela 01)

Como procedimento, para realização da pesquisa, foi solicitado aos professores alocados nas turmas que nos auxiliassem, permitindo o uso de um espaço de tempo da aula, assim como, que eles mesmos levassem os questionários para os alunos responderem, sendo estes recolhidos ao final do período de aula.

Foram construídas três perguntas visando identificar o motivo pela escolha do curso, de modo a tentar identificar que a escolha de algum modo estava ou não vinculada ao interesse na atuação na área docente ou outra. A segunda pergunta que tinha como objetivo identificar qual a área de interesse de atuação do aluno, pois considerou-se essa uma informação primordial para a pesquisa que talvez não ficasse explicitada nas respostas à primeira pergunta. E, finalmente quais espaços de atuação, para além da sala de aula, os alunos reconheciam ou identificavam, como pertinentes ao pedagogo.

As perguntas colocadas aos alunos foram:

- 1- Porque escolheu o curso de pedagogia?
- 2- Na realização do curso de pedagogia identificamos o interesse dos alunos por diferentes áreas de atuação. Qual sua área de interesse?
- 3- Quais os espaços que o pedagogo pode atuar além da sala de aula?

Na análise dos dados coletados na pesquisa, a partir das respostas dadas pelos alunos, faremos uma reflexão considerando os estudos produzidos sobre o assunto.

Em resposta à primeira pergunta colocada, os alunos indicam diferentes motivos para a escolha, desde questões muito pessoais e às vezes, ainda, ingênuas, como gostar de criança, até a compreensão do curso de Pedagogia, como um curso bastante flexível, possibilitando trabalhar em várias e, ainda as características de acessibilidade à formação, pelos valores que são cobrados nas mensalidades. Menos de 50% dos respondentes indicam a escolha do curso pelo interesse na docência, mais precisamente, apenas 39,95%,

representando para nós um dado expressivo, demarcando que a amostra trouxe marcadamente, o olhar para o curso de pedagogia, como possibilitados de outras frentes de atuação.

Todos os alunos respondentes indicaram sua área de interesse de atuação a partir do curso, demonstrando assim, que são conhecedores das possibilidades que são oferecidas a partir do curso.

Destes alunos que indicaram o motivo da escolha do curso ser o interesse de atuação como professores, na resposta à segunda questão reforçam essa área de interesse e ainda, na resposta à 3ª pergunta respondem com clareza quais seriam outros espaços de atuação do pedagogo, demonstrando assim, conhecimento das áreas de atuação de modo ampliado, não se restringindo a ação docente. Poderíamos ainda indicar que a escolha pela docência seria uma escolha consciente.

Para identificação dos espaços de atuação do pedagogo fora da sala de aula, os dados serão analisados a partir de dois grupos: o primeiro grupo que respondeu que sua área de interesse de atuação é a docência, mas para nosso estudo, podem contribuir com seu entendimento de quais seriam as outras possibilidades de atuação do pedagogo, incluindo aí atividades da carreira docente, mas fora da sala de aula, como a gestão escolar em várias frentes.

E o segundo grupo, que representa o foco mais específico de nosso interesse, pois já desde o início os respondentes indicam que escolheram o curso e possuem o interesse no curso para atuarem em espaços desvinculados à docência e a sala de aula.

Trabalharemos com esse primeiro grupo que indica sua área de interesse pela docência, para eles as outras áreas de atuação do pedagogo seriam: área hospitalar, em maior número (20 alunos), seguindo pela atuação na coordenação pedagógica em escolas, que aqui foi compreendida como uma área fora da sala de aula, apesar de ser uma carreira da área do magistério (9 alunos) e, por último pela atuação em empresas (6 alunos).

ESCOLHA DO CURSO PARA A ATUAÇÃO DOCENTE		
	Área hospitalar	19 alunos

DOCÊNCIA	Coordenação pedagógica	7 alunos
	Empresas	6 alunos

(tabela 02)

O segundo grupo de respondentes 46 alunos indica a intenção de atuação em atividades desvinculadas a docência.

Ressalta-se aqui que os números não serão exatos, pois serão consideradas todas as possibilidades indicadas pelos alunos, ou seja, muitos apontam mais de uma possibilidade de atuação.

Desse grupo a área de maior interesse de atuação é o espaço empresarial com destaque o departamento de recursos humanos, foram 51 indicações; na seqüência encontramos 50 indicações de interesse pela atuação em área hospitalar. Demonstrando um grande distanciamento com a sala de aula.

ESCOLHA DO CURSO PARA ATIVIDADES DESVINCULADAS À DOCÊNCIA		
NÃO DOCÊNCIA	Empresa – Recursos humanos	51 indicações
	Área hospitalar	50 indicações
	ONG	11 indicações
	Teatro	03 indicações
	Igreja	02 indicações

(tabela 03)

Na continuidade dos dados, 11 respondentes indicam a atuação em Organizações não governamentais – ONG's, e os espaços com a menor número de indicações o Teatro (3) e a Igreja (2), aproximando assim, das próprias colocações de Libâneo que indica esses espaços como também de atuação do pedagogo.

Segundo Libâneo (2002),

O curso de pedagogia deve formar o pedagogo profissional strito sensu, isto é um profissional qualificado para atuar em vários campos educativos de tipo formal e não formal e informal, decorrentes de novas

realidades não apenas na gestão, supervisão e coordenação pedagógicas de escolas como também nas pesquisas de administração dos sistemas de ensino, no planejamento educacional, na definição de políticas educacionais, nos movimentos sociais, nas empresas nas várias instâncias de educação de adultos, nos serviços de psicopedagogia e orientação educacional, nos programas sociais nos movimentos sociais, nos serviços para terceira idade, nos serviços de lazer e animação cultural, na televisão, no rádio, na produção de vídeos, filmes, brinquedos, nas editoras na requalificação profissional etc. (p.39).

Destaca-se que os alunos conseguem identificar que o curso de pedagogia tem uma flexibilidade, em sua possibilidade de atuação, porém alguns não conseguem identificar que as funções de coordenação e direção representam o pedagogo dentro da escola, mas fora da sala de aula, nas respostas dadas essa confusão fica evidenciada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partiu-se do pressuposto que a atuação do Pedagogo não se limita ao espaço da sala de aula. Considerando-se um dado empírico colocado pelos alunos do primeiro ano do curso de Pedagogia (1º e 2º semestres), realizou-se a pesquisa buscando dados para a comprovação ou não do colocado.

A análise dos dados pode comprovar que é significativo o número de alunos que escolhem o curso de Pedagogia intencionando uma atuação fora do espaço da sala (60,05%).

Podemos assim dizer, que no caso da amostra dessa pesquisa, a opinião expressa por esse alunos apresentaria uma aproximação com o pensamento dos autores tomados como referência e considerados como representantes dessa vertente de pensamento; que compreende a educação vinculada a diferentes e inúmeras práticas educativas que ocorrem em toda a sociedade. Logo, para os autores a sociedade estando impregnada de ações/práticas educativas, são os pedagogos que devem e deverão responsabilizar-se por elas.

Foi possível ainda, identificar que os alunos do curso, sejam eles alunos que tenham expressado seu interesse pela docência e a sala de aula ou não; todos apontam áreas de

atuação em instituições bem distintas da escola, tais como empresas, hospitais, organizações não governamentais, teatro, igrejas. Já os autores não mencionam diretamente as possíveis áreas de atuação nominalmente, eles indicam-nas como espaços educativos formais e informais e ainda focam muito a atuação na carreira docente, mas desvinculada ao espaço da sala de aula.

Quando esses espaços são citados, como, por exemplo, a atuação em empresas fica evidenciado que existe um novo caminho sendo trilhado, que ainda exigirá mudanças no perfil profissional e novas exigências de qualificação dos trabalhadores, mas que esbarram ainda em questões legais colocadas pelas Diretrizes do próprio curso.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Ana Elisa Queiros Especialista: Professores e Pedagogos. Afinal que Profissional é formado na Pedagogia? (dissertação de mestrado), PUC-Campinas 2007.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional – LDB 9394/96.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Pedagogia. Res. 01/2006

LIBÂNEO, J.C; PIMENTA, S.G. Formação dos profissionais da educação: visão crítica e perspectivas de mudança. In: PIMENTA, S.G. (Org.) Pedagogia e pedagogos: caminhos perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002, p.11-57.

LIBANELO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para que? 5ª ed. - São Paulo: Cortez, 2001.

CAVALCANTE, Maria Marina Dias. FERREIRA, Eveline Andrade Ferreira, CARNEIRO, Isabel Magda S. P. A prática de educacional do pedagogo em espaços formais e não-formais Revista ESTUDOS, Brasília.v. 87, nº 216, p.188+197, mai/ago/ 2006.

VIEIRA, S.L. Formação em Pesquisa- a alternativa de caminhar em grupo. In: CALVACANTEM. M; NUNES, J. B. C.FARIAS; I. M. S. DE (Org.). Pesquisa em educação na UECE: um caminho em construção. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2000.